

## **APRESENTAÇÃO**

Voltamos com um novo número de **PSIU**, depois de ficar um bimestre sem lançar uma edição. Embora não houvesse a promessa de bimestralidade, foi conseguida desde o nº 8. Mas a falha em um bimestre foi compensada pelo lançamento de **O Melhor do Quadrinhos Independente**, uma edição caprichada com o que se fazia de melhor nos Quadrinhos Independentes até o ano 2000. De volta a esta edição, mais uma boa seleção de quadrinhos atuais e resgates de quadrinhos de outras épocas.

A partir da página 3, **Luiz Iório** apresenta novos trabalhos seus na linha da ficção científica, as HQs *Empoderados*, *Epidemia* e *O Que Deu Errado?*.

Nas páginas 15 a 18, uma amostra do trabalho de **Rogério de Souza**, cartunista e ilustrador que teve presença ativa nos jornais da região de Mogi das Cruzes. Em 2001, uma seleção de seu trabalho em tiras e cartuns foi reunida em **Mogizinho, Outros Garotos e Alguns Marmanjos**, volume 10 da *Coleção das Tiras, Coração*, publicação da editora Marca de Fantasia.

Nas décadas de 1980 e 90, mantive intenso intercâmbio com quadrinhistas independentes e recebi muitos trabalhos de vários autores. A partir da página 19, apresento a HQ *A Cela*, de **Edvan Bezerra**, na época ativo autor e editor de fanzines. Não sei dizer onde esse trabalho foi publicado antes.

Já nas páginas 27 a 30, apresento exemplos da série *Abaporu*, de **Denohá**, com quem mantive breve contato na época e de quem não tenho mais informações.

No final da década de 1980, **Ofeliano de Almeida**, já um artista consagrado, começou a publicar HQs curtas (3 e 4 páginas) na revista masculina **Ele & Ela**. Histórias coloridas, com temática sexual, mas com um capricho inesperado nos roteiros, resultando em pequenas obras-primas. Um álbum reunindo essas páginas seria o de se esperar, mas não aconteceu. Apresento três histórias a partir da página 31, *O Encontro*, *O Salvamento* e *Gueneuer e Launcelot*.

Também publicada em uma revista masculina, cujo nome não consegui identificar, é a HQ apresentada a partir da página 41, *Aurora de Minha Vida*, de **Nilson Azevedo**, conhecido autor de muitos trabalhos com destaque para a tira *Caravela*, publicada em álbum pela editora Marca de Fantasia. Nilson foi o autor das HQs didáticas dos livros de inglês adotados no ensino fundamental, em minha época.

Na página 45, mais algumas ilustrações de **José Carlos Neves**, quadrinhista, ilustrador, hoje com um grande catálogo de venda de DVDs de filmes, seriados, animações etc. E na página 46, mais um trabalho de **Sergio Más**, autor argentino bastante presente nos fanzines brasileiros de alguns anos atrás.

A partir da página 47, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos**, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina, publicadas em **O Tico-Tico** nºs 1354 a 1373, de 16 de setembro de 1931 a 27 de janeiro de 1932. Foi uma sequência ininterrupta de HQs de uma página cada, publicadas sempre na capa da revista, com exceção das capas dos nºs 1371 e 1372, que formam uma história de 2 páginas.

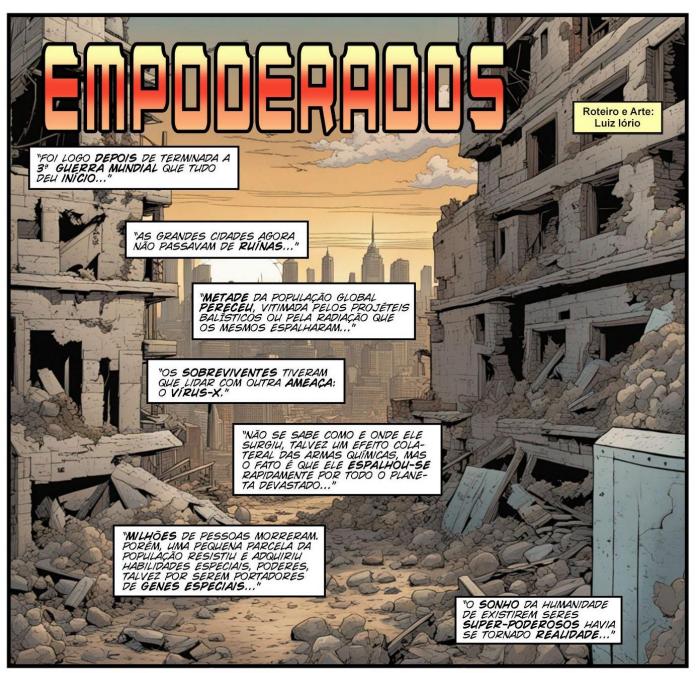
No início da década de 1970, botei na cabeça fazer desenho animado, sem ter a menor noção de como fazer isso e os recursos para tal. Mas criei para tal fim alguns personagens que fossem fáceis de desenhar. Assim surgiu Afonso e sua turma de insetos, com os quais fiz dezenas de tiras na época. Anos depois, com o traço um pouco melhor, tentei refazer as tiras. Refiz apenas seis, apresentadas nas páginas 67 e 68, junto com a sétima incompleta e mais uma avulsa feita a lápis numa página de apostila.

No nº 10 de **PSIU**, mostrei cartuns feitos por **Carlos Ortega**, quadrinhista e fanzineiro argentino que manteve grande intercâmbio com autores brasileiros. Na penúltima página, mostro matéria que saiu sobre ele na revista **Tarzan** nº 39 (fev/1976) da Ebal. E na última página, capas de seu fanzine **Ché Loco**, edições muito bem feitas, com HQs de novos autores, matérias e informações sobre o mundo dos quadrinhos.

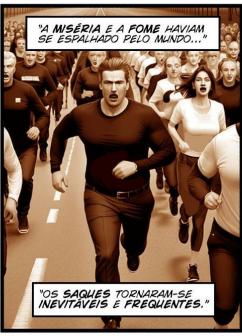
EXCAPD OUTMARK

EXPEDIENTE PSIU Nº 12 JULHO DE 2024

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000 Edicão Digital























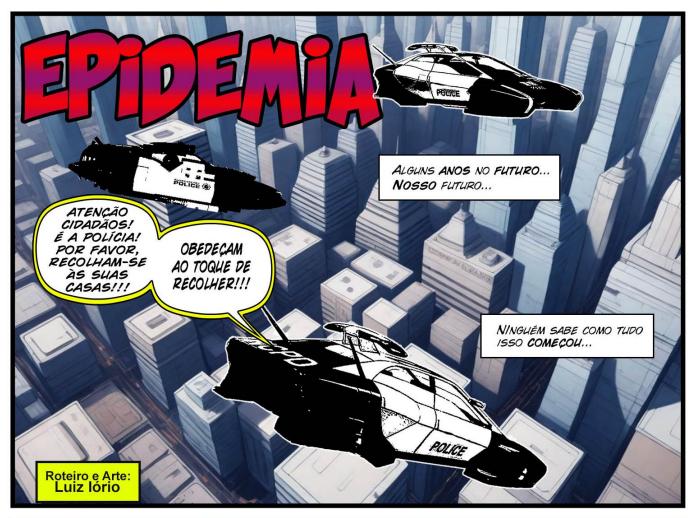














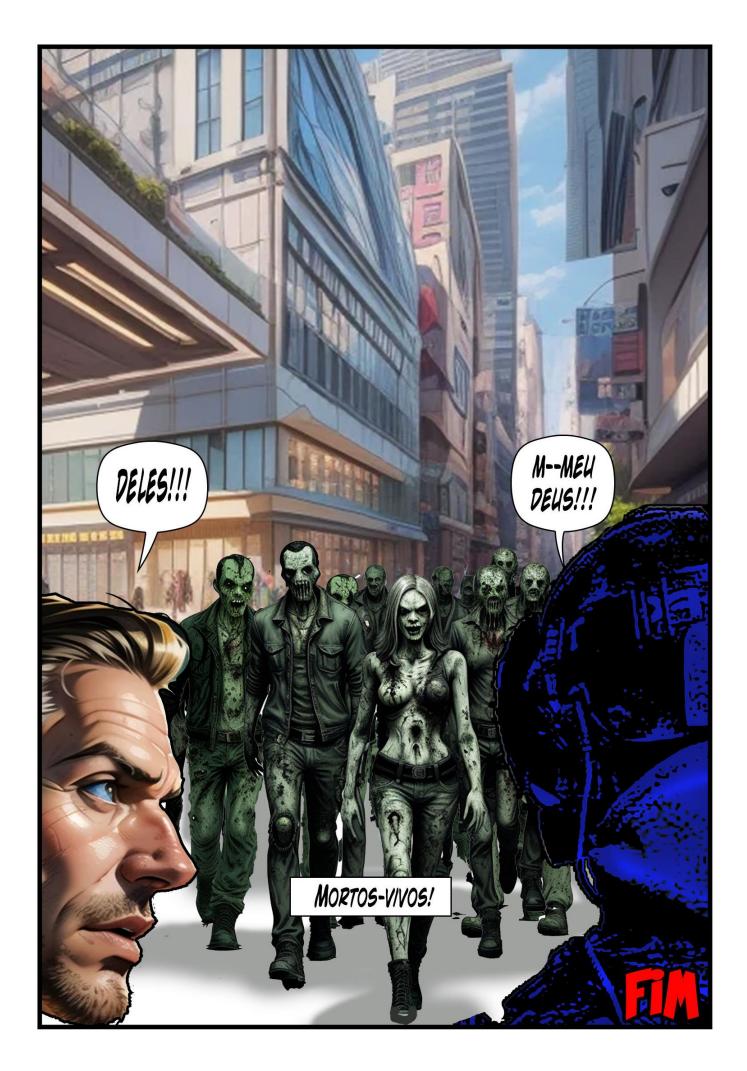


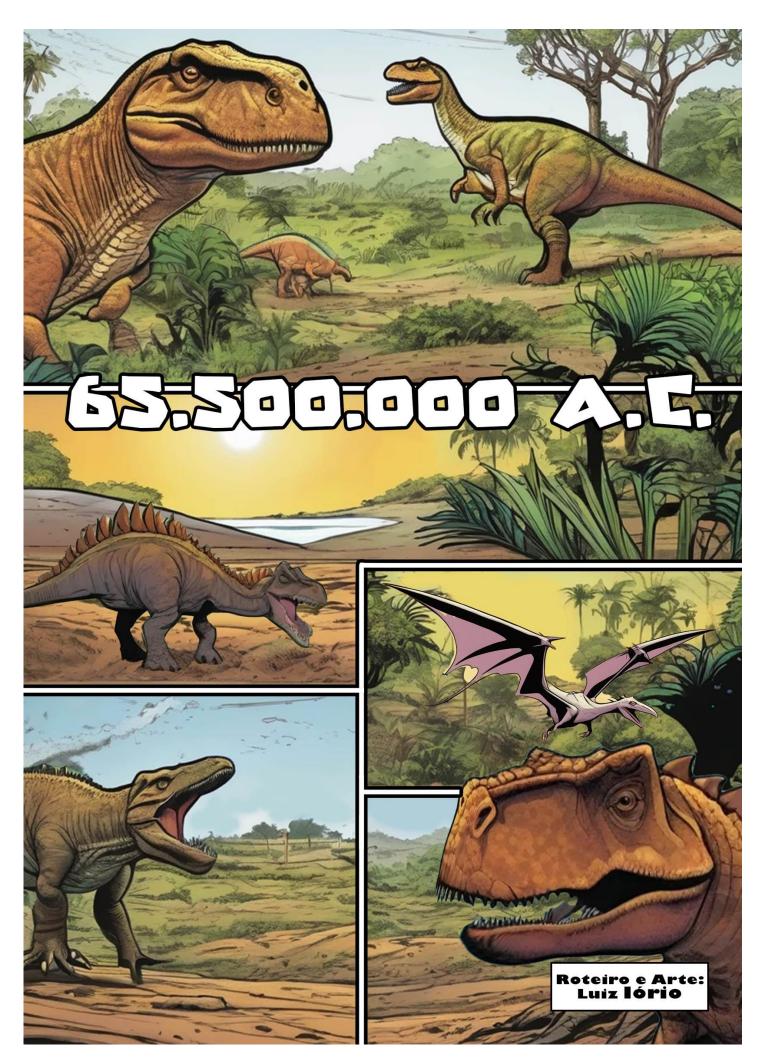




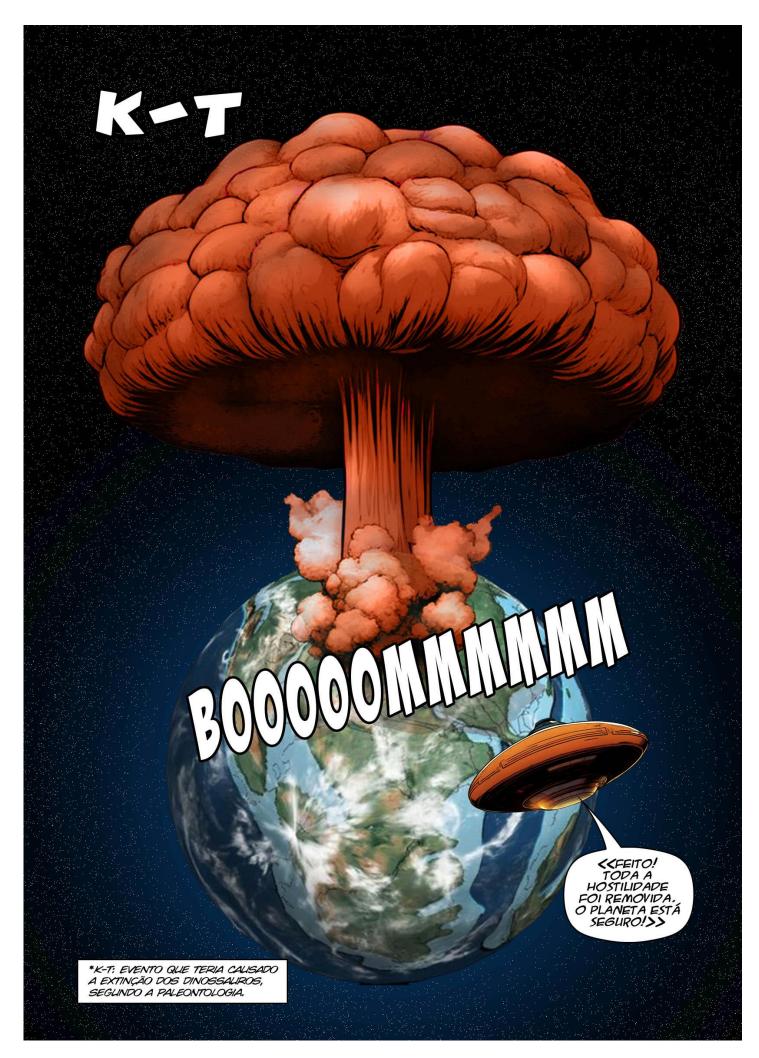




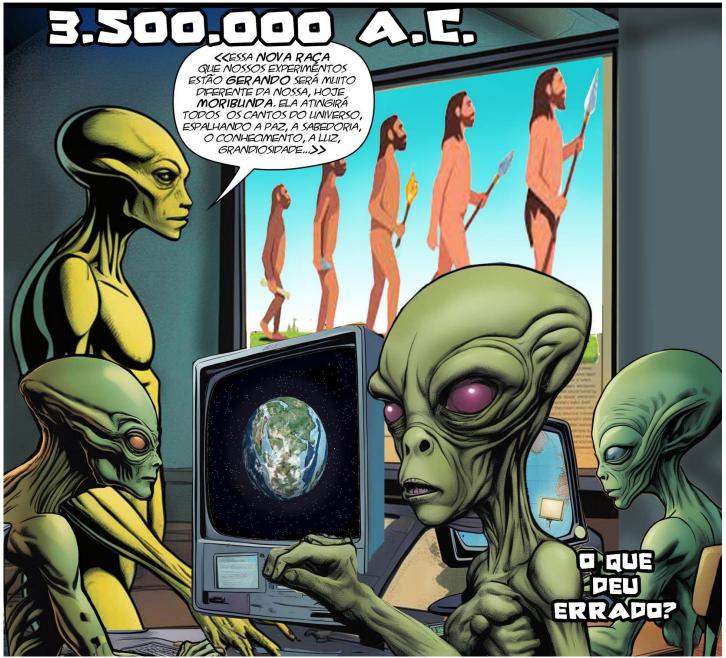




































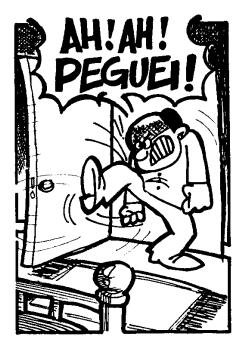




































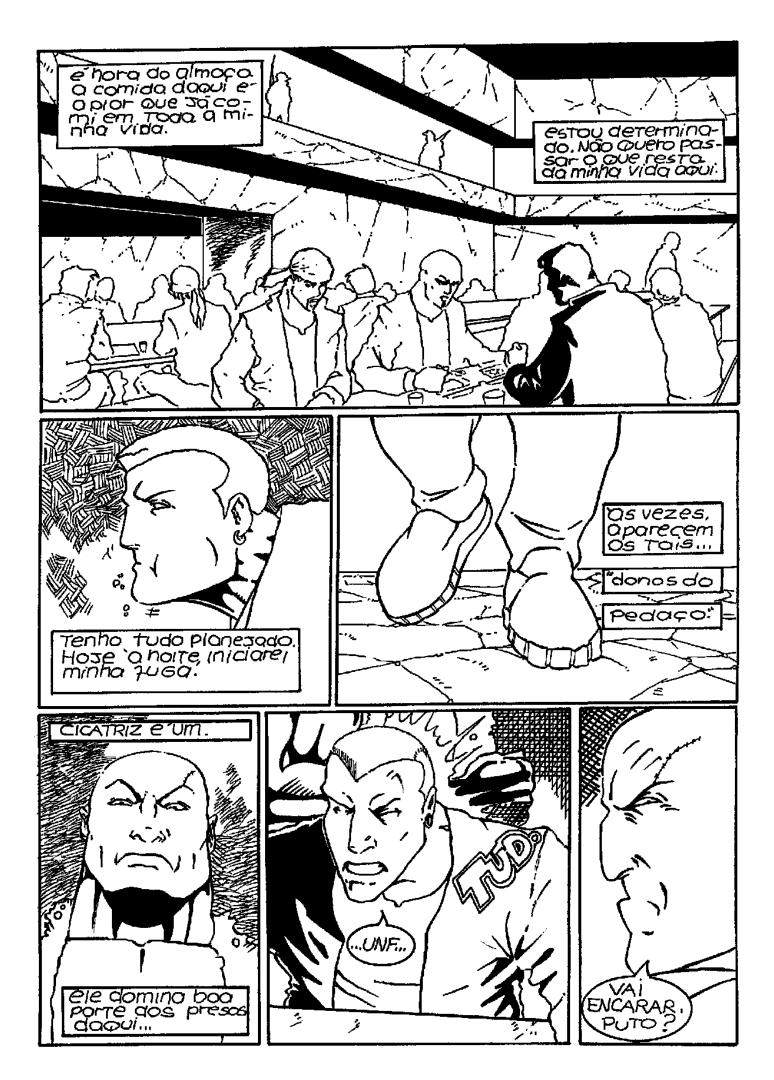














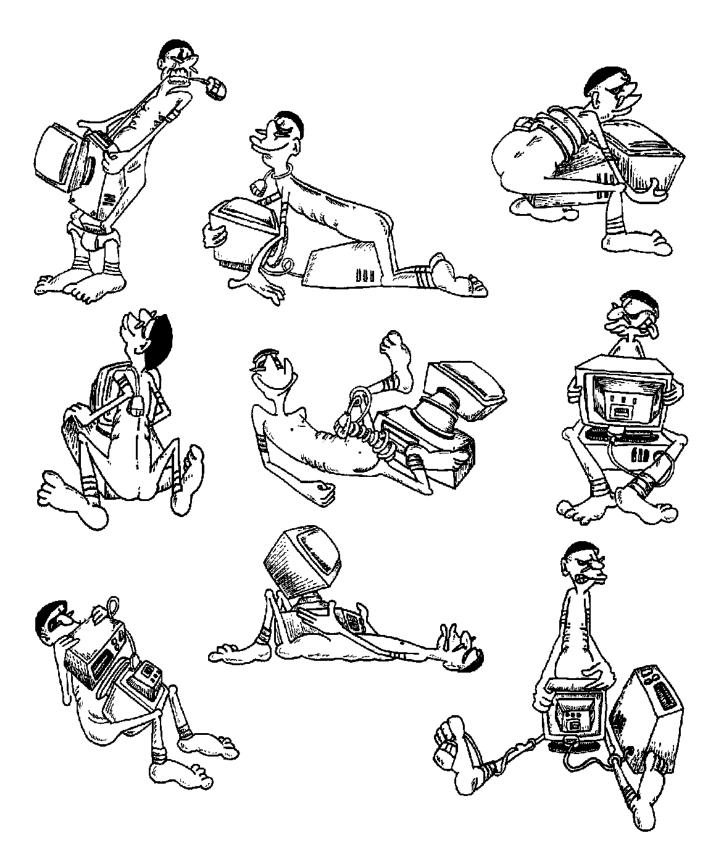






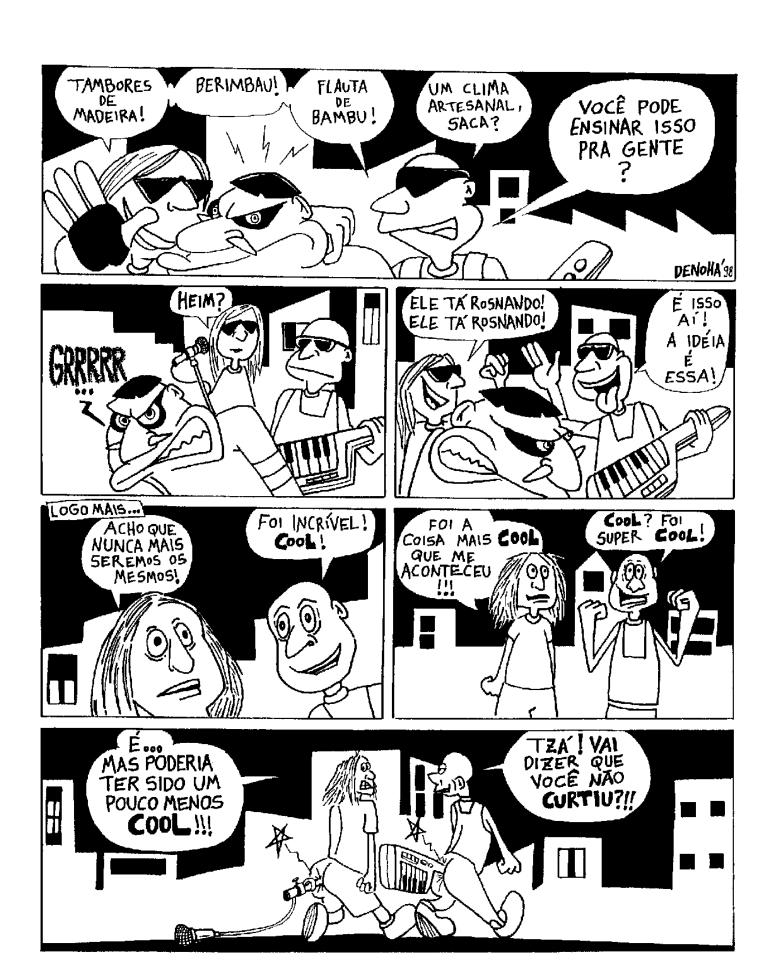


## 

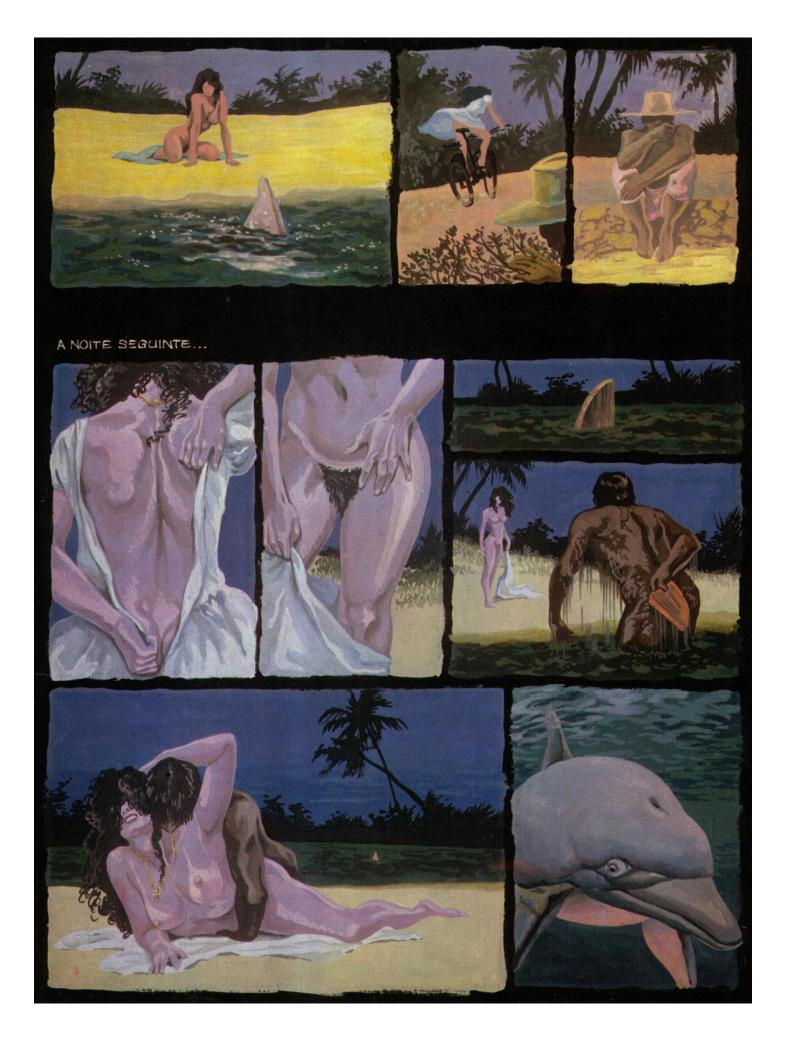




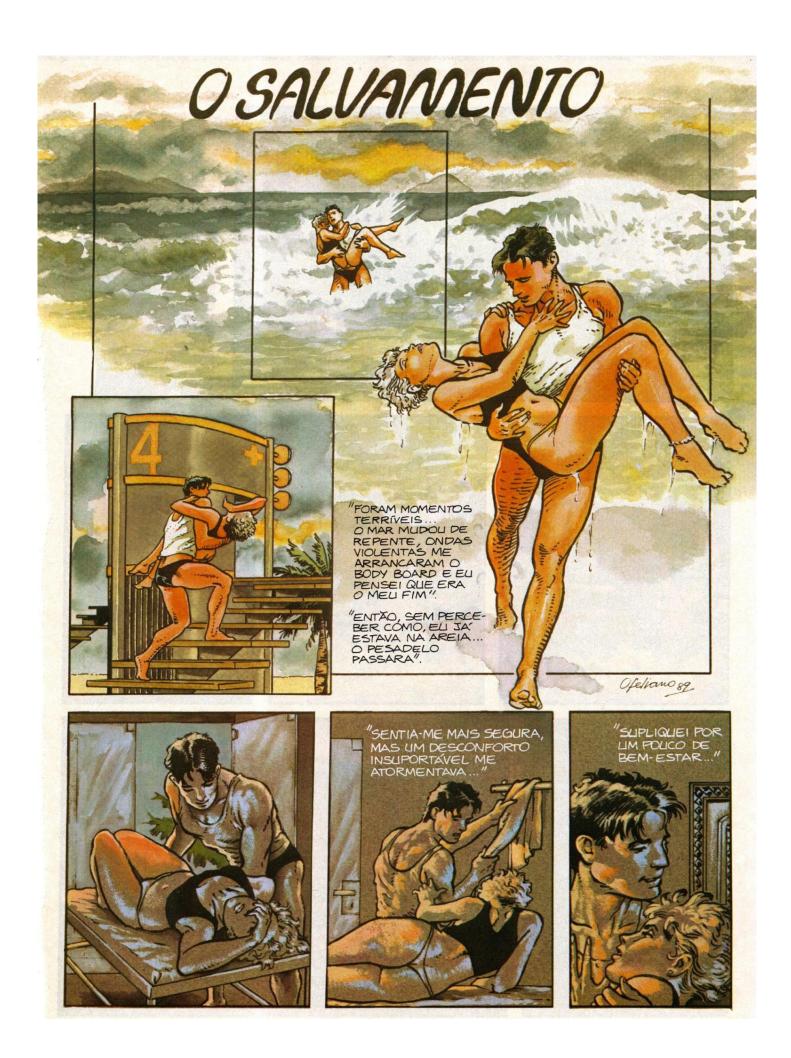














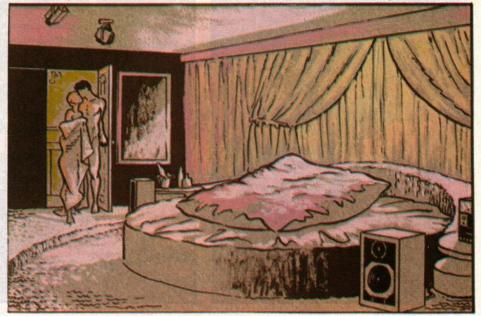














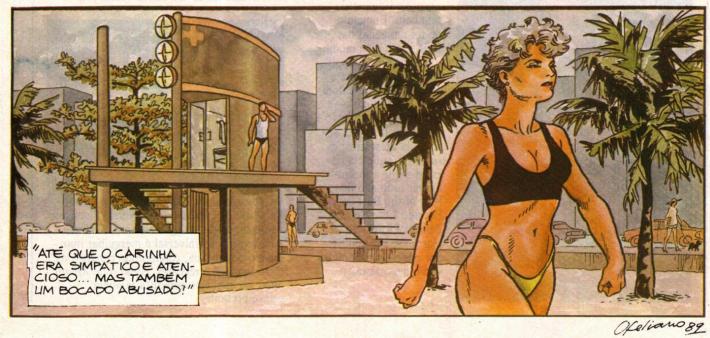












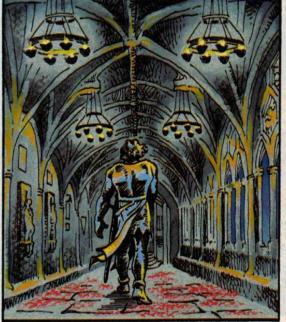


































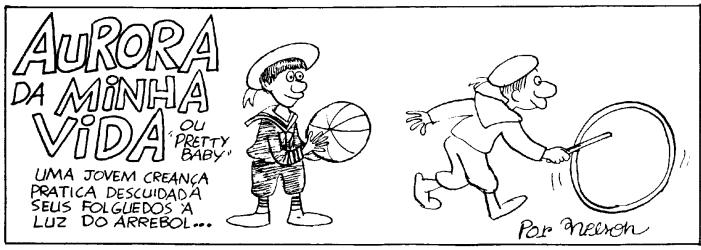


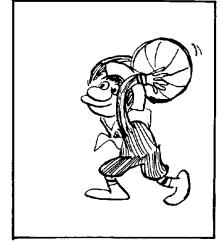


































OS GREGOS
NÃO LEVAVAM
UMA VIDA TRISTE
COMO A NOSSA!
GOSTAVAM DE
DANÇA, DE MÚSICA
E DO AMOR!



















ME SINTO SUFOCADA
AQUI NO BRAZIL,
SABE?AS PESSOAS
NÃO ENTENDEM MEU
MODO DE VIVER E
NEM MEUS QUADROS!









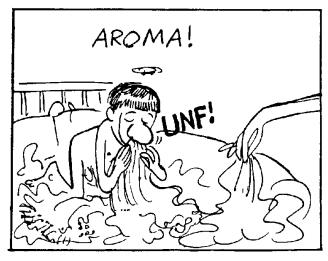






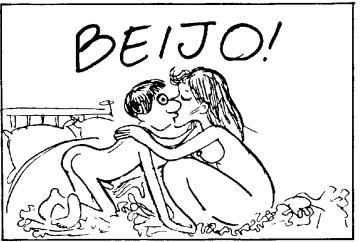


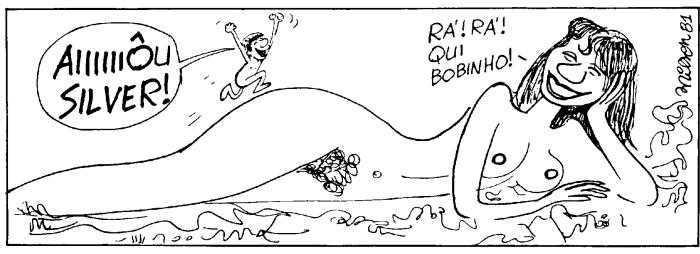


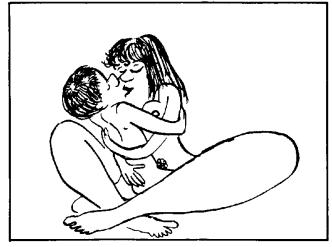


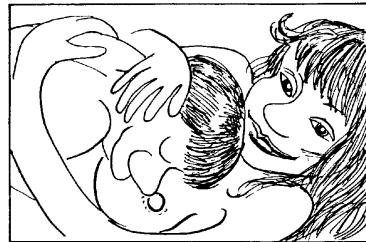








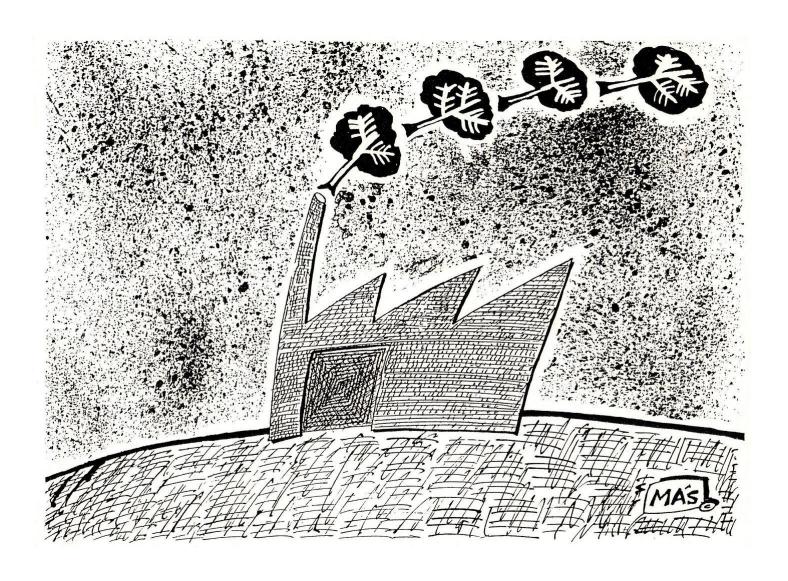














O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

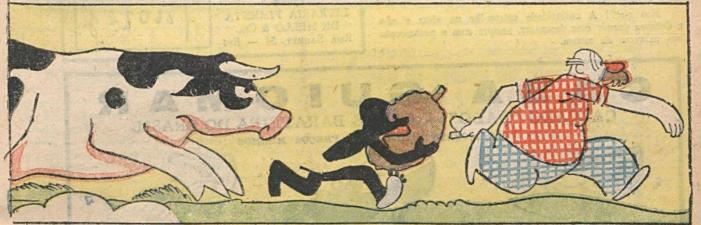
RIO DE JANEIRO 16 DE SETEMBRO DE 1931

A jaca de seu Malaquias

ANO XXVIII



Outro dia Lamparina furtou uma jaca na chacara de "seu" Malaquias. Mas "seu" Malaquias deu pela historia e saiu perseguindo Lamparina.

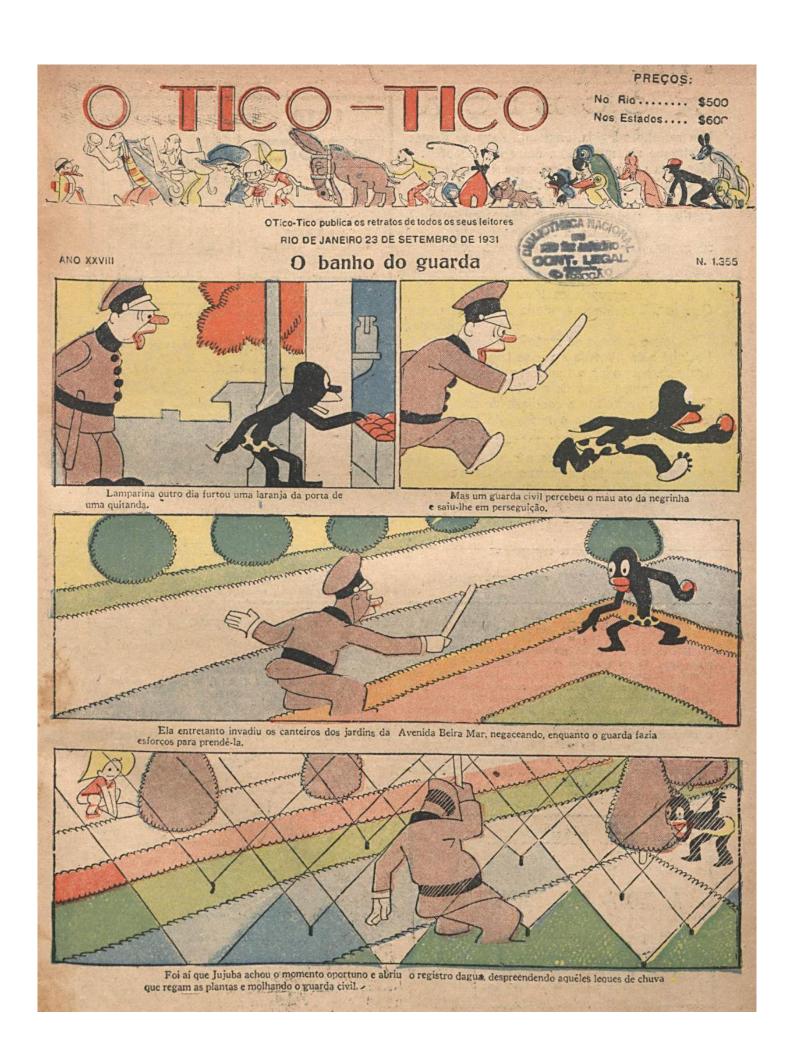


Mas um boi bravo investiu, ameaçador, e "seu" Malaquias mais a Lamparina viram-se obtigados a retroceder e foram se ocultar num velho galinheiro.



O boi ficou á porta montando guarda e, como as horas iam passando, Lamparina falou com certa timidês:

— Sahe de uma coisa, "seu" Malaquias? O melhor é a gente comer a jaca,



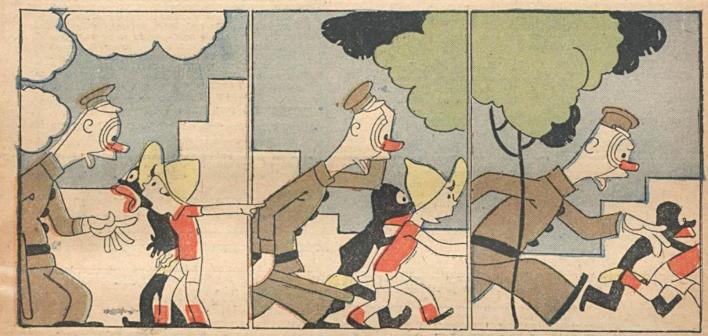


OTico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

RIO DE JANEIRO 30 DE SETEMBRO DE 1931.

ANO XXVIII

#### brutorôlo



Outro dia Jujuba e Lamparina, com os olhos fóra das orbitas, diziam a um guarda civil:

- E' ali na esquina, "seu" guarda. Ha um bruto rôlo.

— Não foi preciso repetir. O guarda, cheio...

...de zelo, partiu resoluto extravazando autormais autoridade sentia o guarda que...

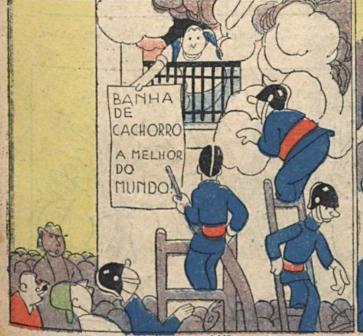


... se pós a correr tambem até chegar á esquina indica-da. Foi ai então...









 grossos rolos de fumo e a multidão começava a correr prevendo um incendio. Quando chegou o Corpo de Bombeiros. Goiabada apareceu á janela e desdobrou um...



...grande cartaz. Depois, si não fosse a força que fez a policia, Goiabada estaria agora envolvido em panos de arnica.



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores RIO DE JANEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1931

ANO XXVIII

O PÉ MACHUCADO



Lamparina é uma negrinha que precisa apanhar uns cascudos. Outro dia ela chorava queixando-se de ter ferido um pé com um



caco de vidro. Um homem bom que então passava, condoido da sorte da negrinha, chamou um automovel e piedosamente fel-a



entrar e levou-a até á casa de Carrapicho. Aí, quando ela desceu do vehiculo deu uma grande gargalhada e sahiu a correr em per-



feito estado. O homem ficou furioso quando percebéu que tinha sido enganado e perse-



guiu Lamparina que, na fuga, cahiu e deu com a cabeca numa arvore. Depois, então,



com um pé torcido de verdade e um gallo na cabeça, foi chorar em casa.



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1931

ANO XXVIII

## Lamparina no colegio



N. 1.360



Carrapicho não pode mais suportar as travessuras de Lamparina. Por isso levou-a outro dia a matricular num celegic.



A professora, uma senhora muito energica, prometeu regenerar a negrinha e levou-a para o interior da casa onde...



começou a interrogal-a: — Você sabe aleuma coisa?
 — Sim, respondeu Lamparina, E...



principior a demonstrar as suas habilidades. Com uma agilidade de gato a negrinha virou todas as cambalhotas que são possíveis a um corpo humano.



A professora acompanhava todos os movimentos estupefacta, e Lamparina dizia:

- Sei mais, ainda



Agora vou fazer o sapo jururu, na beira do rio, chorando porque roubaram os ovos da lagartixa.

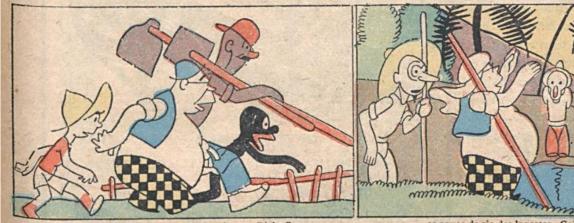


E a aula terminoù porque a professora compreendeu que estava diante de um caso perdido.



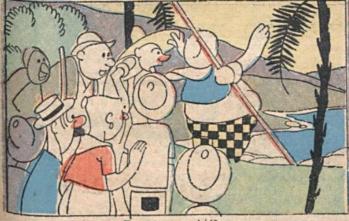
ANO XXVIII

# O profeta das lagostas



Nós vamos ganhar muito dinheiro. — Dizia Carrapicho a Goiabada a quem tinha proposto fazer seccar...

...as aguas do rio das lagostas. Goiabada então foi para as margens do rio, ergueu as mãos e começou a dizer...



... bobagens. Em torno a multidão começou a crescer e Golabada continuava a falar: — Rio! Páre a tua...



...agua! Eu ordeno! Emquanto isso Carrapicho, Jujuba e Lamparina desviavam, com enxadas e pás, as...



... aguas do rio cujo curso tomou outro rumo e passou a inundar os casebres daquela gente pobre. Foi ai...



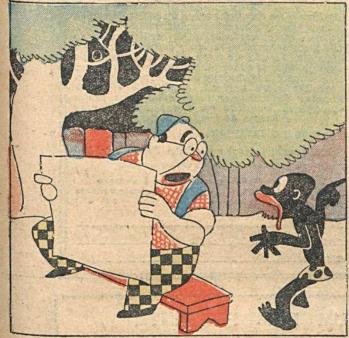
...que a multidão compreendeu a astucia de Goiabada e lhe fez então uma grande manifestação de cabos de vassouras;



ANO XXVIII

# RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1931

Goiabada caiu como um patinho



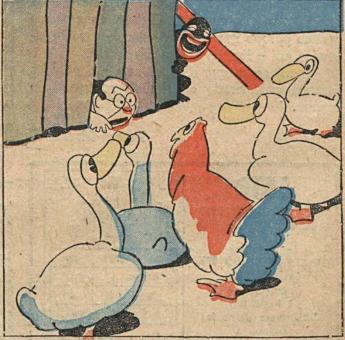
— Seu Marmelada! Seu Marmelada! — Marmelada, não; Goiabada. Diga là o que quiser, mas não me troque o nome. — Eu vi agora mesmo uma galinha...



...com quatro patas. — Isso é mentira, mas emfim vamos lá ver essa novidade. — O senhor me dá dez tostões se for verdade?



Está feito. Terás os dez tostões e irás ao Cinema. Entretanto, se estás mentindo, apanharás uma duzia de cascudos.



Depois Goiabada meteu a cabeça no buraco da cerca e viu, efetivamente, uma galinha e quatro patas.



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1931

ANO XXVIII

### O Tio de Lamparina



Como Lamparina tivesse fugido do colegio, Carrapicho falou-lhe energicamente: — Já mandei dizer a teu tio, o "Lampeão" . .



...para te vir buscar. Depois Carrapicho foi à casa de Goiabada e lhe pediu para arranjar uma roupa de bandoleiro e temar a si a...



...incumbencia de imitar o "Lampeão". Emquanto isso, Lamparina comunicava á policia que "Lampeão" era seu tio e vinha buscá-la...



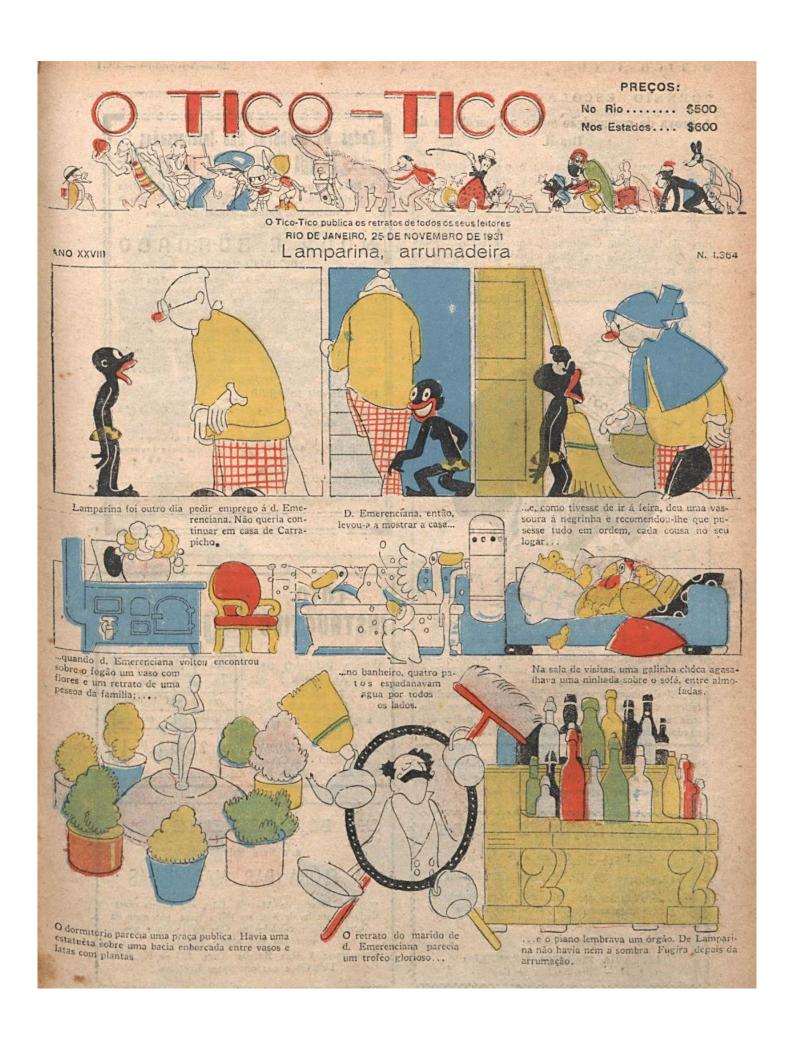
... dentro de poucos dias. No dia marcado, Goiabada apareceu em casa de Carrapicho com um aspeto aterrador. Vinha buscar.



... Lamparina: e Carrapicho, depois de dar conselhos à negrinha, deixou-a ir em companhia de Goiahada. Foi ahi que se estabelecqu...



...a confusão. Apareceu a policia e aos gritos de "péga o Lampeão" prenderam Goiabada, emquanto Lamparina fugia



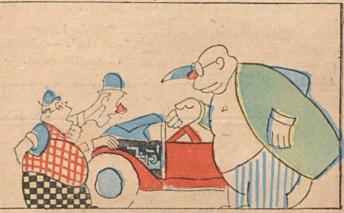








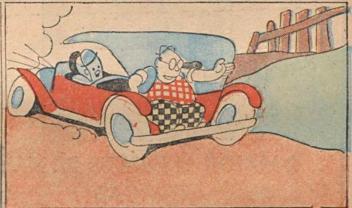
 E' um ótimo negocio, — dizia Goiabada a Carrapicho a quem propunha a compra de um automovel em vigesima mão.



Na mesma tarde foram então os dois examinar o automovel que estava bastante usado mas que lhes seria vendido por setenta mil réis.



Não havia tempo a perder e Goiabada propôs então que se fizesse uma experiencia, percorrendo as estradas mais proximas. Entretanto, como...



,.. ficasse provado que o carro só andava para atrás, Carrapicho mandou Goiabada tomar posição no para-choque da retaguarda, para dar as vozes do comando.



Golabada obedeceu mas, no meio do caminho, pozse a gritar: --- Recúa! Recúa! Carrapicho continuava a recuar porque o carro não fazia outra coisa, até que. Golabada gritou com mais força: -- Recúa. ---

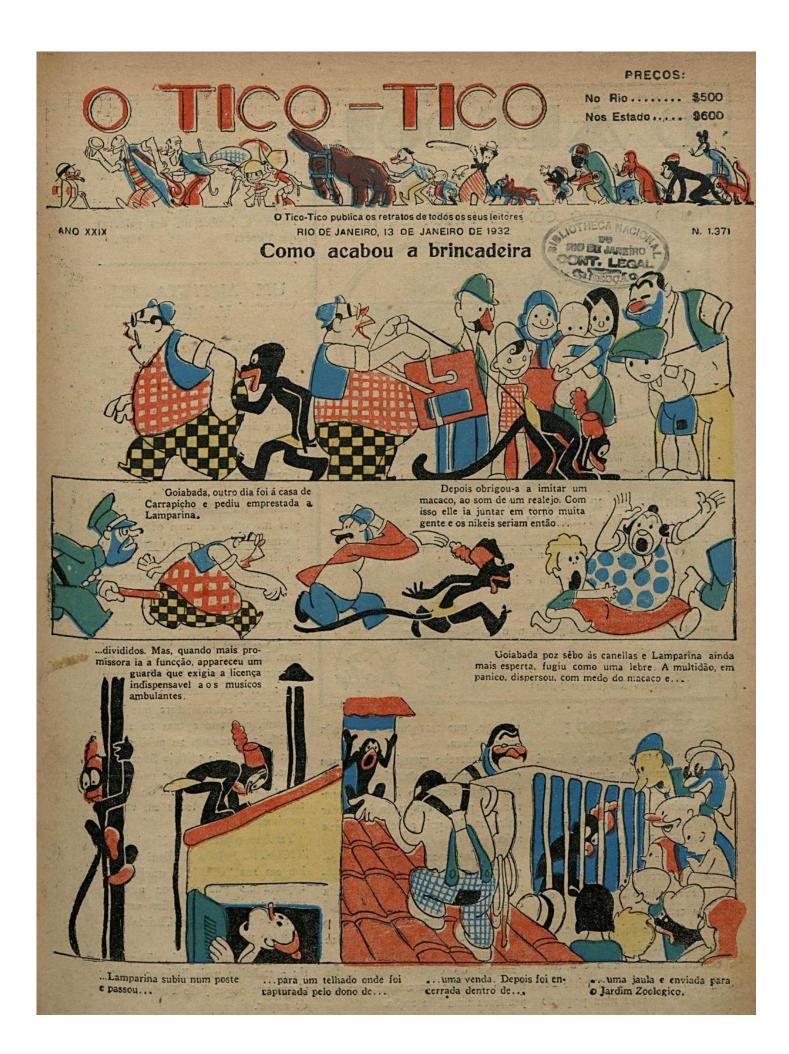


...para a frente! Recua para a frente! Carrapicho não compreendia mais nada e dava cada vez mais forca ao motor e o carro despencou pelo abismo, e foi mergulhar dentro d'agua.



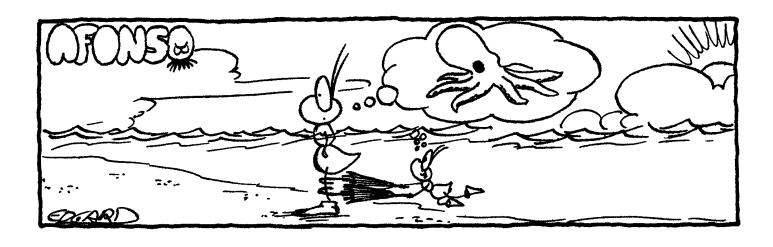
























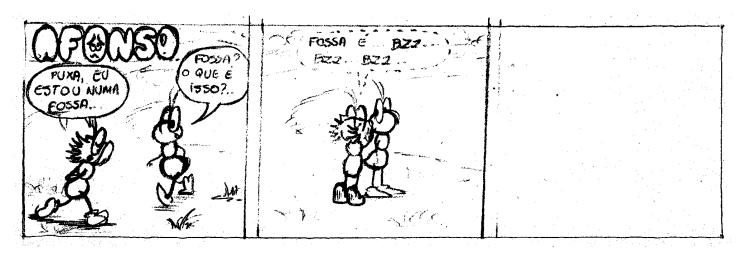








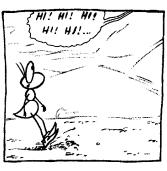












#### Clube Argentino de Historieta Quer Manter Contato Com os Brasileiros

Na cidade argentina de Córdoba, existe o Club de la Historieta, reunindo desenhistas e argumentistas que realizam, analisam e difundem as histórias em quadrinhos. Em carta que nos enviou, com boletins informativos, o desenhista Carlos Ortega D., sócio-fundador e primeiro presidente, revela a ativa participação da entidade, realizando duas exposições e integrando a organização da 2º Muestra del Humor y la Historieta, que em forma de bienal se realiza em Córdoba. Além de oferecer a oportunidade de entrar em conta-





Julio Olivera

to com os principais desenhistas argentinos, essa mostra tem tudo para ganhar maior amplitude na próxima edição, abrangendo os maiores artistas da América e do mundo.

Atualmente residindo no Brasil por motivos de trabalho, Ortega faz questão de ressaltar que continua mantendo vivo seu grande interesse pela instituição que ajudou a fundar e que dirigiu com muito otimismo. Por isso, ele pretende entrar em contato com as direções de alguns clubes e instituições similares do Brasil, abrindo um intercâmbio com o cluba de Córdoba, para a troca de informações e idéias, valorizando ainda mais as histórias em quadrinhos.

Os boletins informativos, editados pelo *Club de la Historieta*, mostram que o pessoal de Córdoba está fazendo um trabalho de ótimo nível, com destaque para Roberto Di Palma, Guillermo Martino, Marino Aguirre, Carlos Ortega, Angel Perassi, Julio Olivera, Alberto Cognigni, Luis Nadaya e Esteban Martinez. Além de informar sobre os movimentos locais, os boletins fazem uma análise muito séria dos quadrinhos, informando as novidades no mundo e também apresentando algumas curios dades sobre personagens famosos.

Os interessados em manter correspondência com o Club de la Historieta — atualmente presidido por Norberto Colacrai — poderão escrever para David Luque, 1069, Bº Pueyrredon, 5000 — Córdoba, Argentina. E para Carlos Ortega D.: Rua Bela Vista, 1369, Horizontina, RS, Brasil.



Alberto Cognigni

# O MINISTRO REIS VELLOSO E AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Em uma rápida biografia do Ministro João Paulo dos Reis Velloso, publicada na seção da cronista Nina Chavs, em *O Globo* (11 de outubro passado), lê-se que "com nove anos ele desenhou um livro de histórias em quadrinhos, misturando Flash Gordon, Tarzan e o Príncipe Valente, conjugando várias forças numa mesma peripécia"... Já anteriormente

um fotógrafo da revista Veja disse--nos ter visto, em uma gaveta semi--aberta do Ministro, uma história em quadrinhos por ele mesmo desenhada. Ao Diretor desta Editora, pessoalmente, o Ministro de Planejamento afirmou que o seu amor aos quadrinhos vinha desde os cinco anos de idade... Os nossos álbuns e livros da Coleção Nostalgia são reclamados e guardados — muito bem guardados dos outros curiosos. Quando fica à espera do seu avião, em qualquer aeroporto, Reis Velloso, na banca de jornais, adquire todas as nossas revistas de Tarzan, Superman e outras.

Para grandes problemas, nada como as histórias em quadrinhos...



